



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

PROGRAMA DE NECESSIDADES
CONVÊNIO TRIPARTITE ENTRE UNILA, ITAIPU E GOVERNO DO ESTADO DO
PARANÁ



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

1. Introdução

O presente documento surge com o objetivo de elucidar as necessidades de infraestrutura da UNILA e, com tal elucidação, discorrer sobre o objeto a ser construído com recursos de ITAIPU Binacional para a UNILA. Trata-se de objeto a ser recebido pela UNILA em contrapartida à reversão à instituição binacional de terreno (e suas benfeitorias) registrado por meio de Escritura Pública com matrículas nº 68.011 e 68.012, junto ao 1º Ofício do Cartório de Registro de Imóveis.

O objetivo deste Programa de Necessidades é, portanto, subsidiar o plano de trabalho do convênio entre ITAIPU, Governo do Estado do Paraná e UNILA, de modo a, expressando as necessidades infraestruturais da Universidade, viabilizar a elaboração de projetos, o financiamento e a execução das edificações universitárias.

Cabe esclarecer que antecede-se à apresentação das necessidades atuais da Universidade, exposições acerca da história que envolve as questões infraestruturais da UNILA. Elas se fazem indispensáveis, pois o convênio em questão envolve uma antiga propriedade doada à UNILA (com condicionantes) e, hoje, envolvida no convênio tripartite, porque os eventos históricos expõem os tentativas (exitosas e frustradas) de edificações que culminaram na versão atualmente proposta e porque, ao contar a história, ficam delineados os argumentos que levaram à proposta de construção de duas torres multiusos como objeto da parceria entre os entes já mencionados.

2. Campus Oscar Niemeyer

Desenvolvido pelo Escritório Oscar Niemeyer, entre os anos de 2009-2010, o projeto do campus da UNILA foi contratado pela ITAIPU Binacional, e posteriormente, doado para a universidade. A construção do campus foi iniciada em um terreno de 45,7 hectares também doado pela entidade, localizado no perímetro da área de segurança da Usina Hidrelétrica, em Foz do Iguaçu/PR.

O projeto do Campus Oscar Niemeyer é composto por nove edificações (Diretório, Prédio de Aulas, Restaurante, Biblioteca, Laboratórios, Teatro, Recepção, Edifício Central e Sala de Conselho), além de ambientes subterrâneos (Central de Utilidades, Galeria Técnica), totalizando cerca de 145 mil m² (Figura 01). A primeira fase de construção apresentava a perspectiva de execução de metade da área total do campus, correspondente ao Edifício Central, Prédio de Aulas, Restaurante Universitário e Central e Galeria de Utilidades. A obra foi iniciada em 2011, todavia as atividades de construção foram abandonadas pela contratada em 2014, com rescisão de contrato em janeiro de 2015. Neste período foi concluído 41,58% do escopo previsto para a primeira fase e 13,71% em se considerando o total da edificação. Os cálculos atuais de investimentos no local remontam a R\$ 126.646.352,57..



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC



Figura 01: Vista Geral Ilustrativa do Campus Oscar Niemeyer
Fonte: Adaptado de Oscar Niemeyer Arquitetura e Urbanismo Ltda (2011).

Após diversas tentativas da UNILA para retomar a obra de seu campus projetado por Oscar Niemeyer e depois de exarado o Acórdão 1.339/2017 - TCU - Plenário, o MEC informou, em outubro de 2017, não ter a possibilidade de disponibilizar recursos para o empreendimento, devido a restrições orçamentárias decorrentes, por exemplo, da Emenda Constitucional 095/2016, a qual levou à diminuição gradativa dos investimentos em educação por 20 anos. Neste contexto, autorizou que a UNILA deflagrasse negociações entre a UNILA e ITAIPU Binacional para a alienação do empreendimento.

3. Infraestrutura atual da UNILA - Sedes Provisórias

A não conclusão do campus UNILA projetado por Oscar Niemeyer fez com que a UNILA buscasse alternativas para seu funcionamento, gerando a necessidade de alugar vários espaços em diferentes áreas da cidade. Tal situação elevou de forma significativa o custeio com valores de aluguéis em estruturas provisórias. Assim, a UNILA enfrenta hoje o desafio de consolidar sua infraestrutura para viabilizar a redução do custeio, por meio da construção de espaços adequados e coerentes com as demandas acadêmicas e administrativas, em prol do atendimento às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão dos cursos de graduação da UNILA é dividida entre quatro Institutos: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH); Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP); Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN); e Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT). Atualmente, as atividades acadêmicas destes Institutos, além das atividades administrativas da UNILA, subdividem-se em cinco sedes:

- UNILA PTI
- Uso: ILAESP, ILACVN e ILATIT (compartilhamento de espaços com demais Institutos);
- Área da locação: 6.942,83 m²
- Espaços: 39 salas de aulas com capacidades de 08 a 78 alunos (compartilhadas), 89 salas administrativas/professores, 33 laboratórios e 08 salas de estudos, além de Área de Acervo e consulta da Biblioteca;
- UNILA Jardim Universitário (J.U.)



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

- Uso: ILACVN e ILAACH (compartilhamento de espaços com demais Institutos);
- Área da locação: 19.364,62 m²;
- Espaços: 28 salas de aula com capacidades entre 45 a 60 alunos (compartilhadas), 37 salas administrativas/professores; 46 laboratórios; 01 sala de uso múltiplo, área de acervo/consulta e um Auditório complementam o complexo J.U.

- *UNILA Vila A*
- Uso: Sede administrativa da UNILA;
- Área da locação: 2.656,36 m²;
- Espaços: 65 salas administrativas;

- *UNILA Almada*
- Uso: Curso de música (compartilhamento de espaços com demais Institutos);
- Área da locação: 878,72 m²
- Espaços: 15 salas de aula/prática e 13 salas administrativas;

- *UNILA Portal da Foz*
- Uso: Almoxarifado e Arquivo;
- Área da locação: 1.821,40m²;
- Espaços: 1 barracão de armazenamento e 9 salas administrativas;

Ter diferentes sedes resulta, além dos valores com aluguéis de imóveis, na replicação de contratos de serviços (segurança, limpeza, transporte, dentre outros) e também na replicação de espaços, uma vez que fica dificultada a racionalização de estruturas e um melhor compartilhamento de salas entre os cursos e setores administrativos. Além disso, pelo fato de não serem imóveis próprios, dificulta-se a realização de reformas e adaptações necessárias ao atendimento ideal das demandas da universidade.

Tais informações demonstram o quão importante são ações que viabilizem a redução de sedes provisórias e a concentração de atividades em um campus universitário, conseqüentemente reduzindo gastos com aluguéis, logística e contratos de serviços.

4. Plano Diretor – Campus Universitário

O Plano Diretor do Campus Universitário da UNILA é uma ferramenta do Planejamento Institucional da universidade e sua elaboração está em andamento. Iniciado em 2017, o desenvolvimento do Plano Diretor inclui a realização de oficinas com a comunidade acadêmica e de Audiências Públicas, para diagnóstico participativo sobre o cenário atual de infraestrutura da UNILA e anseios institucionais. Até o momento foram consultadas as demandas de laboratórios, foram feitos levantamentos técnicos relacionados a parâmetros construtivos, áreas necessárias às diferentes necessidades da UNILA, tanto administrativas quanto acadêmicas, baseadas em normas técnicas e legislações.

Simultaneamente, foram feitas pesquisas de imóveis, estudos de projetos de reformas e orçamentos prévios, para subsidiar análises da gestão sobre recursos disponíveis e negociações com outros setores/instituições, verificação de terrenos públicos e possibilidades de novos usos em edificações existentes, além de elaboração de cenários atuais e futuros da universidade, visando a sustentabilidade da UNILA e a redução de custeio a curto, médio e longo prazos.

Considerou-se que a possibilidade mais palpável de continuidade dos trabalhos propositivos sobre espaços físicos da UNILA seria a realização de construções de edifícios na Av. Tancredo Neves, único



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

terreno de propriedade da universidade que não apresenta, para além da questão de disponibilidade orçamentária de investimento, dependência de resoluções externas ou de longo prazo para início de execução. Assim, no primeiro semestre de 2018, a universidade começou a desenvolver propostas de projetos técnicos para o terreno da Av. Tancredo Neves - doravante denominado Campus Integração.

Em ato contínuo, iniciou-se o Plano Inicial de Edificações para o Terreno da Avenida Tancredo Neves, processo administrativo nº 23422.007208/2019-02. Entende-se que o documento representa parcela dos trabalhos do Plano Diretor da UNILA, e deverá integrá-lo, embora trate, exclusivamente, da indicação de novas construções para terreno em específico, único espaço, atualmente, com posse legal e desembaraçada da UNILA .

5. População atual da UNILA e demanda de espaços

Segundo levantamento realizado em junho de 2020, a população da UNILA é composta por:

- 5.276 estudantes de graduação
- 804 estudantes de pós-graduação
- 969 trabalhadores, dos quais 891 são servidores públicos

Partindo dos anseios da comunidade acadêmica, foi desenvolvido nas oficinas do Plano Diretor da UNILA, um documento base usado para análise das necessidades espaciais. Além disso, as demandas de espaço foram calculadas considerando os seguintes coeficientes de área por pessoa:

- Estudantes: 1,5 m²/pessoa (em salas de aula)
 - Professores e Técnicos Administrativos: 7 m²/pessoa
- Obs.: O coeficiente para salas de professores e técnicos administrativos (7 a 9m²/pessoa) está em consonância com o *Manual de Padrão de Ocupação e Dimensionamento de Imóveis Institucionais da Administração Federal direta, autárquica e fundacional* (BRASIL, 2020). Neste documento, fica estabelecido um índice de ocupação de 7 a 9 m²/pessoa, para área de escritório. O manual não estabelece índices de ocupação específicos para salas de aula.

Ainda segundo o Plano Diretor da UNILA, cada usuário tem uma demanda específica de espaço. Em linhas gerais, pode-se assumir as seguintes especificidades:

- Estudantes: Alojamento Estudantil, Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos;
- Professores: salas de professores, salas de coordenação, salas de reuniões;
- Técnicos Administrativos: salas de trabalho, salas de reuniões;
- Uso compartilhado: Salas de Aula, Laboratórios, Biblioteca, Auditórios, Restaurante Universitário; Arquivo e Almoxarifado; Garagem; Serviços e Conveniência; Hotel de passagem; Área esportiva; Hospital Universitário.
- Infraestrutura geral: salas para servidores terceirizados.

Em resumo, a demanda por espaços da UNILA, considerando-se o documento base e os trabalhos desenvolvidos no Plano Diretor da UNILA, seria aproximadamente de:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

Ambientes	Demanda atual	Demanda futura
Salas apoio para estudantes	0,8 mil m ²	0,8 mil m ²
Salas para Professores	4 mil m ²	6,4 mil m ²
Salas para Técnicos Administrativos	5,5 mil m ²	7,1 mil m ²
Salas de aula	6,2 mil m ²	11,9 mil m ²
Restaurante Universitario	2 mil m ²	2,4 mil m ²
Biblioteca	5,9 mil m ²	6,3 mil m ²
Laboratórios	14,8 mil m ²	20,9 mil m ²
Auditorios	2 mil m ²	2,2 mil m ²
Arquivo e Almoxarifado	3 mil m ²	3 mil m ²
Garagem veículos oficiais	2 mil m ²	2 mil m ²
Infraestrutura geral	0,2 mil m ²	0,3 mil m ²
Serviços e conveniência	0,5 mil m ²	0,6 mil m ²
Alojamento estudantil	5,7 mil m ²	6,5 mil m ²
Area esportiva	1,1 mil m ²	1,3 mil m ²
Hospital Universitario	6 mil m ²	6 mil m ²
TOTAL	61,5 mil m²	81,7 mil m²

Obs.1: Os valores estabelecidos consideram instalações sanitárias, serviços e circulações.

A demanda atual de espaços (61,5 mil m²) corresponde às necessidades presentes da UNILA, levando-se, portanto em conta os cursos e programas em funcionamento, os servidores ativos, bem como coeficientes melhores do que os atuais, os quais, idealmente, serão contemplados nas edificações a serem construídas no Campus Integração. No desenvolvimento do Plano Diretor também foi calculada a demanda futura de infraestrutura (81,7 mil m²), com a abertura de demais cursos pactuados com o Governo Federal no ano de 2010. Novas tecnologias, mudanças nos cursos e demandas da comunidade acadêmica podem alterar esta previsão.

6. Plano Inicial de Edificações para o terreno da Av. Tancredo Neves - Campus Integração

O terreno objeto de estudos do Plano de Edificações do Campus Integração tem como acesso principal a Avenida Tancredo Neves – BR 600 - classificada como via estrutural pelo sistema viário municipal. A via possui pista dupla, canteiro central, pavimentação asfáltica, caixa de 30,00m, drenagem ao longo da pista, calçadas e a ciclovia, presente em uma parte de sua extensão, mensura 6 km. A avenida está situada no perímetro urbano de Foz do Iguaçu, interligando o centro da cidade à hidrelétrica de ITAIPU e bairros próximos. Serve de corredor turístico e universitário, é utilizada por trabalhadores da Usina e por moradores dos bairros e de condomínios às margens da rodovia. Também a frequentam estudantes, professores e técnicos administrativos das universidades localizadas na região. Os terrenos que fazem divisa com o imóvel de propriedade da UNILA possuem funções residenciais e de serviços, tais como: garagem de veículos do transporte urbano; extração de matéria prima (pedreira); e áreas de reservas legais.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

O terreno é abastecido por energia elétrica e esgoto/água potável, atendido pelas concessionárias COPEL e SANEPAR, respectivamente. Também, possui recolhimento de materiais recicláveis realizado pela COAAFI (Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu) e a empresa Vital Engenharia Ambiental é responsável pela coleta de lixo e limpeza pública.

Importante para atendimento à comunidade acadêmica, o Transporte Coletivo de Foz do Iguaçu atende à Rodovia com pouco mais de 10 linhas, com paradas em ponto localizado em frente à propriedade.

O imóvel possui uma área de 70.693 m² e é classificado como Zona Mista 4, no Zoneamento Urbano de Foz do Iguaçu. Zonas mistas correspondem às áreas de alta densidade de uso do solo e maior verticalização, onde são permitidas atividades residenciais, comerciais e de serviços, inclusive em edificações de função mista.

Cabe ressaltar que o terreno possui uma área de servidão de passagem para a COPEL (cerca de 3,6 mil m²) e uma área de Reserva Legal (cerca de de 9,1 mil m²), ambas não edificáveis. Assim, a gleba tem 58,8 mil m² de área efetivamente edificável.

Conforme ilustrado na Figura 02, o Plano Inicial de Edificações do Campus Integração, conforme apresentado na 16ª reunião extraordinária do Conselho Superior da UNILA (CONSUN), por meio do processo 23422.007208/2019-02, foi elaborado considerando as seguintes edificações:

- Edifícios Multiusos: compostos por salas de aulas, salas de aulas práticas, espaços para docentes e apoio administrativos;
- Edifício de Almojarifado (Almox-Arquivo) – com área suficiente para abrigar a demanda instalada em espaço locado atualmente.
- Áreas de estacionamentos e vias de circulação.

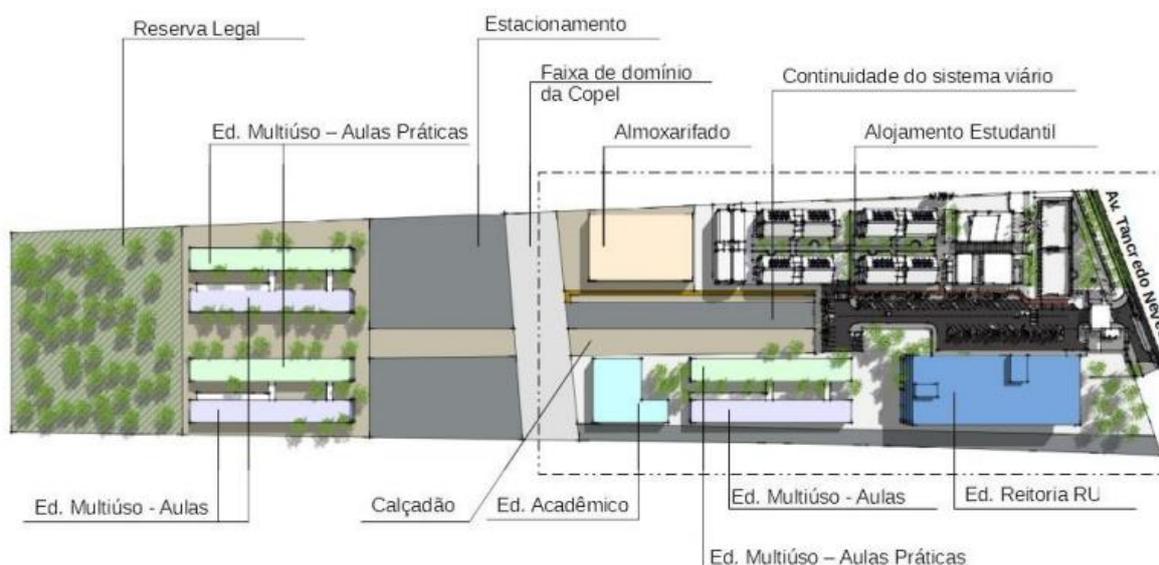


Figura 02: Plano de Edificações para o Campus Integração da UNILA
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2020).



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

Para a elaboração do Plano Inicial de Edificações, fez-se necessário realizar as previsões de implantação das demandas da comunidade acadêmica, assim como, considerar edificações que trariam maior impacto para a redução do custeio com aluguéis. Na figura 02, podem ser identificadas, além das edificações apresentadas ao CONSUN na reunião aludida, aquelas já edificadas no terreno e também com projetos elaborados, a citar: o Alojamento Estudantil (parcialmente executado) e o Edifício Reitoria/RU (não licitado).

O Edifício Multiuso, atualmente em fase de execução, previa inicialmente dois blocos distintos com instalações mistas: um bloco com salas de aulas e espaços para docentes e outro bloco com salas de aulas práticas. Porém, após tratativas internas, por meio do processo 23422.007208/2019-02, o Conselho Universitário deliberou pela alteração do uso relacionado às aulas práticas, com a proposição do espelhamento do projeto do bloco de aulas. Houve, então, uma nova configuração do prédio, substituindo-se as funções das salas de aulas práticas e transformando-as em salas de aulas e espaços para docentes. Diante da nova conformação, o prédio passou a ser chamado de Edifício de Aulas.

O projeto em comento do sistema viário do Campus Integração prevê duas vias de acessos para veículos, ambas pela Avenida Tancredo Neves, estrada que, até o momento, constitui-se como o único meio de acesso ao terreno. A via principal de acesso já foi parcialmente executada com a obra do Alojamento Estudantil e possui a guarita de apoio à segurança do campus. A rua secundária se unifica com o acesso principal, em um bolsão de estacionamentos, localizado logo após a faixa de servidão da COPEL. Além de tal bolsão de estacionamento, há outros, dispostos junto ao Alojamento, nas proximidades da área destinada (até então) ao Edifício Reitoria/RU; e próximo a área de implantação do chamado Edifício Almox-Arquivo. No total, a implantação arquitetônica proposta contempla 365 vagas para veículos leves; 12 vagas para veículos coletivos (vans, micro-ônibus, etc.); e 4 vagas para ônibus dedicados ao transporte universitário.

Prevê-se, além do sistema viário para tráfego de veículos, a existência de ciclovia e de calçadas, as quais percorrerão todo o Campus Integração. Também se planeja a manutenção de vegetações de grande porte existentes e a criação de áreas de convívio ao ar livre e sombreadas, buscando-se a qualidade visual dos percursos e a integração entre ambiente construído e natural, bem como a preservação da reserva legal, já registrada no órgão competente e compondo a porção final do terreno.

Conforme apontado anteriormente, apenas o Alojamento Estudantil e o Edifício de Aulas (2 pavimentos) tiveram sua execução iniciada e parte delas já concluídas, o que inclui parte do sistema viário, estacionamento, calçadas e ciclovias. O Edifício Almox-Arquivo teve sua licitação realizada, mas não houve homologação por questões orçamentárias. As demais edificações foram proposições do Plano, mas não foram executadas. As edificações anteriormente citadas, e que compõem o Plano original de Edificações do Campus Integração, serão descritas a seguir.

6.1 Alojamento Estudantil

As obras do Alojamento Estudantil da UNILA tiveram início em dezembro de 2016. O projeto corresponde a um complexo de 05 Blocos de Alojamentos, com capacidade para 96 discentes por bloco, além de um centro de convivência com estruturas de uso coletivo, duas quadras poliesportivas, estacionamento, calçadas, ciclovias, cercamento e guarita de controle. Na Figura 03 estão ilustradas as edificações construídas do Alojamento Estudantil.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC



Figura 03: Foto aérea do Alojamento Estudantil da UNILA, situado no Campus Integração
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (mai.2020).

No início de 2020, foram concluídas as obras de 03 blocos de alojamentos, o centro de convivência, a guarita, vias de acesso, os muros frontal e lateral, os estacionamentos e as quadras esportivas descobertas, totalizando 5.162,68m² de área construída. No presente momento, a última remessa de mobiliário para os ambientes está em processo de instalação.

6.2 Edifício de Aulas (2 pavimentos)

O Edifício de Aulas, com dois pavimentos, teve sua execução iniciada em janeiro de 2020. O prédio é constituído por dois blocos (intitulados de Bloco 01 e 02) interligados por uma passarela e uma rampa (vide Figura 04). Soma-se uma área construída de aproximadamente 5 mil m², com a capacidade de atendimento de uma população aproximada de 1400 pessoas por turno (entre estudantes, professores, técnicos administrativos e funcionários terceirizados). Cada bloco é composto por 13 salas de aulas, sendo 10 delas com capacidade para 50 alunos e 3 destinadas a 25 alunos. Também, em cada bloco, estão previstas salas para 36 docentes, salas de apoio e de reunião, áreas administrativas e de serviço. No Bloco 02, também consta espaço para cantina comercial.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC



Figura 04: Perspectivas ilustrativas do Edifício de Aulas.
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2019).

A execução do prédio foi fracionada em duas etapas. A primeira fase abrange o Bloco de Aulas 01, a rampa e parcialmente a área de passarela, que interliga os pavimentos superiores. A obra está em andamento (vide Figuras 05 e 06).



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC



Figura 05: Construção do Bloco de Aulas 01 - Edifício de Aulas - vista fachada Norte, no Campus Integração
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (fev./2021).



Figura 06: Bloco de Aulas 01 - Edifício de Aulas - vista fachada Sul. Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (fev./2021).

A segunda etapa de execução compreende o Bloco de Aulas 02, que se encontra em fase inicial de construção. Além do referido bloco e da continuidade da passarela, também constitui tal fase a execução da cobertura entre os blocos.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

6.3 Edifício de Almojarifado e Arquivo Institucional (Almox-Arquivo)

A principal premissa para concepção do projeto do Edifício Almox-Arquivo foi a redução de despesas com espaços alugados. A construção desta edificação permitirá interromper o contrato de locação da Unidade Portal da Foz, atualmente utilizada como almojarifado da UNILA. Além disso, o edifício atenderá uma demanda antiga da universidade, ao prover espaços para a gestão e o armazenamento adequado de documentos vinculados à instituição.

O Edifício Almox-Arquivo possui área aproximada de 2,8 mil m² (vide Figura 07), comportando uma população de 150 técnicos administrativos e funcionários terceirizados. O pavimento térreo (cerca de 2 mil m²) é, majoritariamente, reservado à guarda de materiais, apoio ao recebimento e salas administrativas. O 1º pavimento (cerca de 400m²) é dedicado ao Arquivo, já o 2º pavimento (cerca de 400m²) detém área técnica de instalações e armazenamento de inservíveis.



Figura 07: Perspectiva ilustrativa do Edifício Almox-Arquivo
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2019).

O Edifício Almox-Arquivo já possui todos os projetos executivos concluídos e aprovados, foi licitado em dezembro/2020, porém ainda não foi homologada a licitação por ausência de recursos orçamentários.

Ainda, como previsões nos estudos do Plano Inicial de Edificações do terreno do Campus Integração, foram consideradas as implantações das seguintes edificações:

6.4 Edifício Reitoria e Restaurante Universitário (Reitoria-RU)



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC



Figura 08: Perspectiva ilustrativa do Edifício Reitoria-RU
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2018).

O Edifício Reitoria-RU foi concebido visando atender uma das demandas da assistência estudantil, bem como levando em conta a redução dos gastos com pagamentos de aluguel. A proposta se compunha edifício de uso misto, com uma área aproximada de 8,5 mil m² e população estimada em 870 pessoas, divididas entre estudantes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados. O Edifício Reitoria-RU é ilustrado na Figura 08 acima.

No projeto, o pavimento térreo (cerca de 2,6 mil m²) prevê um Restaurante Universitário, com refeitório para 450 comensais por vez e uma cozinha industrial (60 funcionários). Também estão no projeto uma grande área coberta para apoio ao Restaurante e de acesso ao *hall* de entrada. Nela estão escadas e elevadores. Nos três pavimentos superiores (1,1 mil m², 2,4 mil m² e 2,4 mil m², respectivamente), há salas destinadas ao Gabinete da Reitoria, às Pró-Reitorias e às Secretarias da UNILA, abrigando 360 pessoas - principalmente técnicos administrativos. Atualmente, esses setores da UNILA desenvolvem seus trabalhos na Unidade da Vila A.

Os projetos arquitetônico, de climatização/exaustão e o Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) foram aprovados nos órgãos competentes. Não foram elaborados os projetos Estrutural, hidrossanitário e de instalações elétricas, de Telecomunicações (Telecom) e do Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA). Atualmente, não há previsão orçamentária para a licitação desta edificação.

6.5 Edifício Acadêmico



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

O Edifício Acadêmico foi pensado para abrigo do curso de Música, devido às suas particularidades e exigências acústicas e funcionais. O curso de Música da UNILA tem como sede atualmente a Unidade Almada. Trata-se do único curso da universidade instalado em uma edificação exclusiva, em função, exatamente, das características de espaço exigidas.

A edificação foi proposta nas proximidades do Edifício de Aulas, aproveitando-se a área edificável até o limite da faixa de servidão da COPEL. Com uma área de, aproximadamente, 2 mil m², a construção tem capacidade para abrigar cerca de 350 usuários, dentre estudantes, professores, técnicos administrativos e funcionários terceirizados.

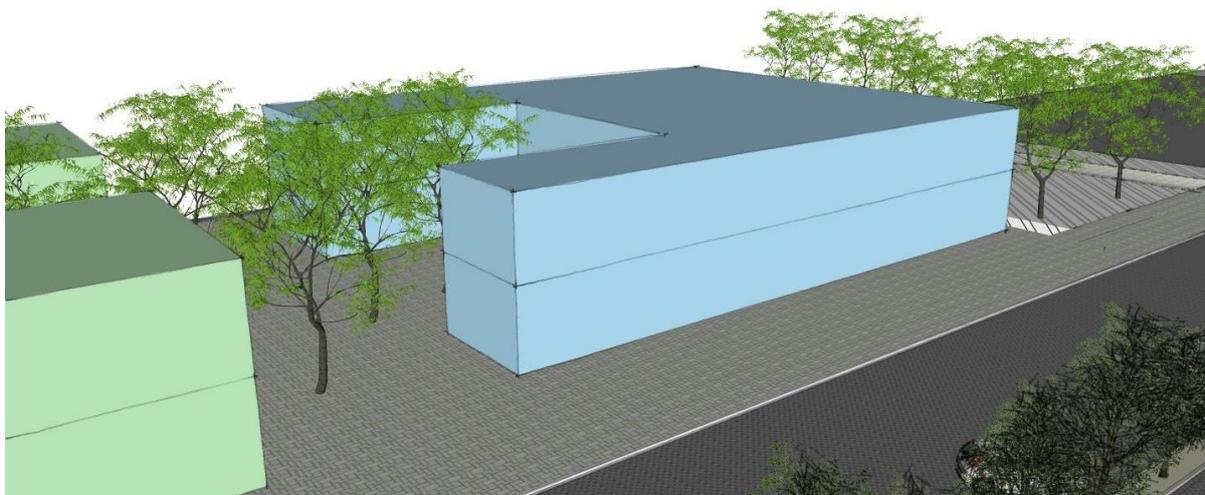


Figura 09: Perspectiva esquemática do Edifício Acadêmico.
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2020).

Os ambientes foram planejados em dois pavimentos, visando a separação de atividades mais ou menos ruidosas. Desta forma, propôs-se que, no pavimento térreo, estivessem concentradas as salas de prática musical individual e em conjunto, salas de instrumentos; salas de equipamentos; mini-auditório para pequenos concertos e recitais; e copa/cantina. Já o 1º pavimento destinou-se às salas de aulas teóricas, ao estúdio, aos laboratórios, às salas de professores e às salas de técnicos administrativos.

O Edifício de Música conta com estudo de plantas e volumetria (Figura 09), adequando-se o desenho às condições de área edificável disponível no terreno. Ainda não foram desenvolvidos projetos executivos e projetos complementares. Igualmente, não houve preparação dos documentos licitatórios, uma vez que não existiu previsão orçamentária para sua licitação.

6.6 Torres Multiuso



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

Estes edifícios foram aventados a partir da possibilidade de um convênio tripartite entre ITAIPU, o Governo do Estado do Paraná e a UNILA.

Para seu planejamento, considerou-se: a) os termos da parceria tratados entre as partes; b) a necessidade premente da universidade por infraestrutura própria; c) a priorização de atendimento, em estruturas próprias, em curto espaço de tempo, das atividades fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão); e d) a priorização de edificações que possibilitassem maior diminuição de valores, atualmente, destinados às locações de imóveis. Ademais, ponderou-se sobre a conciliação de sua construção (com recursos de ITAIPU Binacional) com outras edificações que, adequadas à capacidade orçamentária da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, pudessem ser financiadas por recursos federais, em concomitância com o desenvolvimento das torres. Pautadas em tais premissas, as duas Torres Multiuso, somadas aos espaços já em construção pela Universidade, possibilitam o atendimento de toda demanda atual de espaços acadêmicos (salas de aulas e laboratórios) ocupados pela universidade. Igualmente, trazem a possibilidade de que salas administrativas e salas para docentes que, atualmente, atuam e apóiam as atividades acadêmicas sejam comportadas. Ressalte-se, ainda, que as Torres abrigam uma biblioteca, um auditório e um restaurante universitário.

No Plano Inicial de Edificações do Campus Integração, a proposta de implantação para as torres considera a área ao fundo da gleba, divisa com a reserva legal. Possuem como identificação os Edifícios Multiusos (cfe. ilustra a Figura 02). Como partido arquitetônico para iniciar o estudo preliminar dessas edificações, utilizou-se o projeto do Edifício de Aulas de 02 pavimentos. Adotado como identidade arquitetônica às edificações da UNILA, tem como premissa, estrutura convencional em alvenaria, infraestruturas (elétrica/lógica) aparentes e dotada de espaços modulados em função da ocupação prevista e das demandas dos cursos e programas da UNILA. São espaços com estruturas dedicadas ao conforto ambiental e acústico, proporcionado por esquadrias amplas; ventilação cruzada; iluminação artificial; climatização/exaustão e forro com propriedades acústicas. Os laboratórios, salas de aulas e espaços administrativos possuem divisões compatíveis com a demanda necessária, atendendo, também, ao disposto no *Manual de Padrão de Ocupação e Dimensionamento de Imóveis Institucionais da Administração Federal direta, autárquica e fundacional* (BRASIL, 2020).

No que se refere ao acesso interno, ele acontece por meio de uma ampla circulação, dotada de escadas, de elevadores e de rampa possibilitando a transitabilidade entre os pavimentos. Inicialmente, o projeto das Torres era composto por uma “planta-tipo”, com 08 pavimentos, o que totalizava uma área aproximada de 62 mil m². Propôs-se que cada andar, de cada uma das torres, teria cerca de 2,5 mil m² de área construída, com salas que totalizariam uma área específica (área útil) aproximada de 1 mil m², sendo 12 a 13 salas por andar. A composição sugerida para as torres configurava-se da seguinte maneira: biblioteca com instalação provisional no térreo e 1º pavimento, proporcionando uma interligação entre as torres; salas de aulas e laboratórios, os últimos distribuídos em todos os pavimentos, mas com prioridade aos pavimentos inferiores; salas de professores e espaços administrativos, alocados, preferencialmente, nos últimos andares e instalações sanitárias, vestiários e serviços disponibilizados em todos os pavimentos.

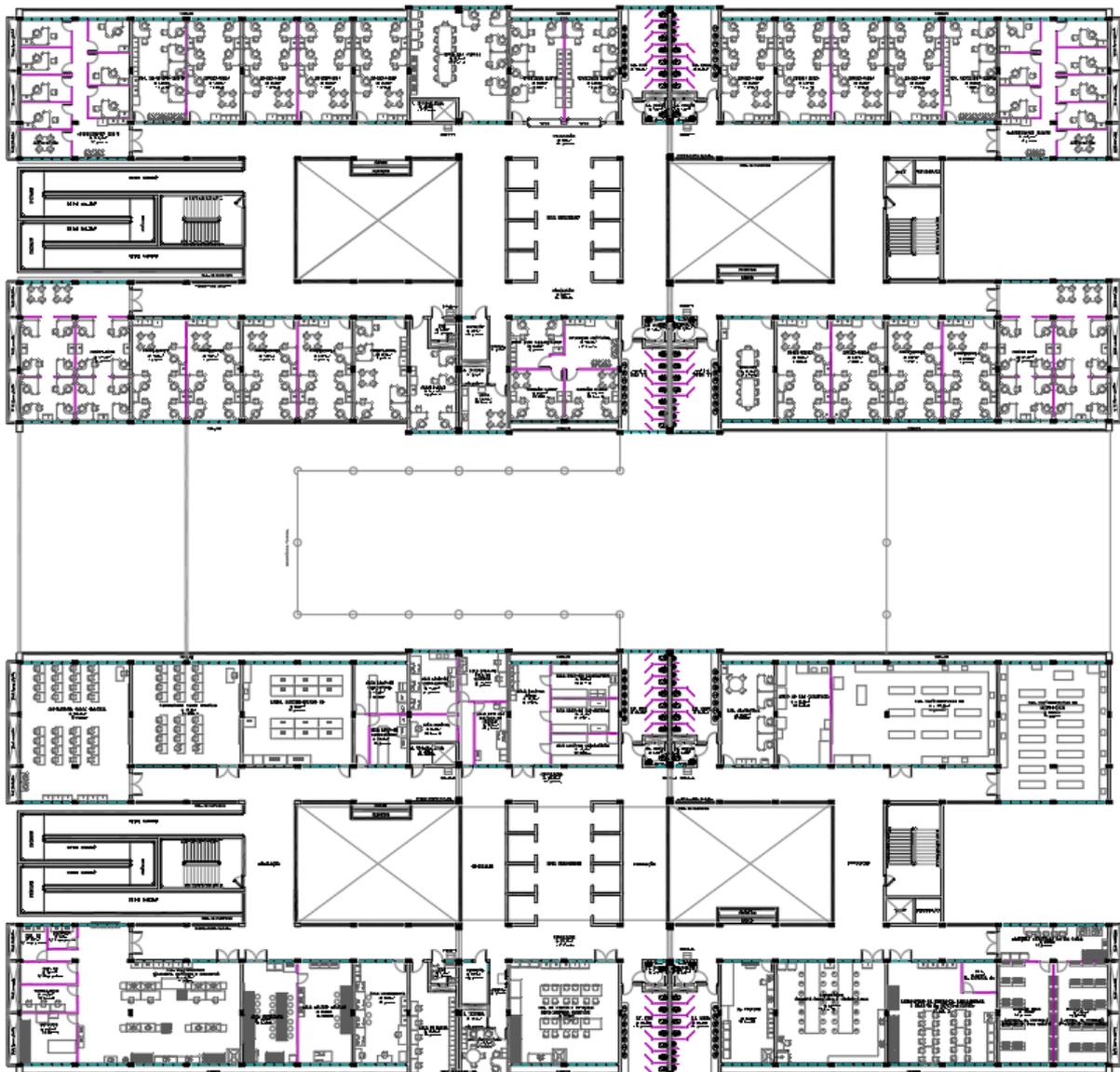
Como premissa, as distribuições dos laboratórios e de salas de aulas foram setorizadas por Instituto (já relacionados no Item 2.), o que favoreceria a logística das turmas entre os espaços e andares das torres. Priorizou-se, nos andares superiores, os usos que demandam menores capacidades de ocupação, com vistas à otimização dos sistemas de acesso entre andares.

Aproveitando a declividade considerável na área de implantação das torres e tendo em vista a possibilidade de manter a edificação com aberturas às áreas externas, propôs-se o Restaurante Universitário em pavimento subsolo. O estudo preliminar propõe que o Restaurante Universitário seja



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

composto por cozinha e área de preparo, vestiários e demais estruturas para serviços tanto à produção quanto ao recebimento de alimentos. No que tange à quantidade de ocupantes do restaurante, ela está mensurada em 480 pessoas simultaneamente no espaço. Anexo ao restaurante, está uma área de convívio, para atendimento tanto do restaurante (área de acumulação e sanitários) como para suporte do auditório, localizado logo acima do RU, ou seja, no pavimento térreo.





Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

Figura 10: Planta-tipo Torres Multiuso. Proposta de disposição de laboratórios e espaços para administrativos dos institutos e salas de docentes.

Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2020).

A Lei Complementar 276/2017, do Município de Foz do Iguaçu, dispõe sobre o cálculo de vagas de estacionamento a partir de atividades das edificações a serem construídas. Em um estudo preliminar acerca das torres, em fricção às previsões legais, quantificou-se a necessidade de um quantitativo aproximado de 900 vagas de veículos. Para otimizar as áreas externas e manter espaços possíveis às futuras edificações, a proposta, inicialmente, previu 02 pavimentos em subsolo. O primeiro, remanescente à área ocupada pelo restaurante e espaços de serviços. O segundo destinado, exclusivamente, a estacionamentos. A proposta contemplaria uma demanda de aproximadamente 530 vagas, atendendo de maneira parcial a legislação. As demais vagas, sugeriria-se que fossem implantadas na área externa da edificação e distribuídas em bolsões localizados ao longo das áreas disponíveis no terreno.

A estimativa orçamentária para a construção das torres, considerando-se 08 pavimentos, dentre os quais 02 pavimentos de subsolo (restaurante, serviços e estacionamentos), com área aproximadamente de 62 mil m², ultrapassaria o montante de R\$ 150 milhões, valor muito superior àquele acordado entre as partes para o convênio. Registre-se que, nesta configuração, a UNILA atenderia todas as suas necessidades atuais, zerando os valores despendidos em aluguéis.

Contudo, diante da impossibilidade de alargamento do valor do convênio ou de confirmação de repasse adicional orçamentário à UNILA para financiamento das torres na conformação relatada, trabalhou-se na composição de estudos preliminares, capazes de otimizar os usos propostos, minorizar de maneira máxima os gastos com locação da UNILA, priorizar as atividades finalísticas da universidade e, por fim, atingir o teto previsto à parceria. A nova configuração resultou em: priorização de salas de aulas (com redução do número previsto na proposta anterior), de laboratórios, da biblioteca, do restaurante universitário, dos espaços para docentes e dos espaços administrativos ligados às áreas finalísticas (Institutos, PRAE, PRPPG, PROEX, e PROGRAD)¹ e dos espaços de serviços. Considerou-se, ainda, áreas para estacionamentos (parcialmente em subsolo e demais em áreas externas) e toda infraestrutura viária (pavimentação e drenagem). Na nova configuração, a distribuição das torres está estabelecida em 06 (seis) pavimentos e 01 (um) andar subsolo, cujas funções estão descritas a seguir:

Subsolo: Restaurante com provimento de cozinha, área de recebimento e espaço para convivência (que atende também ao auditório, localizado no pavimento térreo), área de serviços de recebimento de bens e apoio aos terceirizados. Na área remanescente, estão distribuídas aproximadamente 220 vagas de veículos, conforme ilustrado pela figura 11.

Térreo: Unificando as torres, está uma grande área de acesso com cobertura sob *pilotis* e pé direito duplo. Estão no local, as instalações para cantina e para a cafeteria; e a biblioteca que, em posição centralizada, proporciona unificação entre as torres Norte e Sul. No térreo também estão os laboratórios que demandam estruturas especiais (gases, suporte de depósitos externos, etc.) e/ou que possuem equipamentos pesados. Também estão distribuídas no local algumas salas de aulas para apoio das atividades laboratoriais, espaços administrativos aos servidores terceirizados, auditório e áreas de serviços (Figura 12).

¹ PRAE- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; PROEX - Pro-Reitoria de Extensão; e PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

1º Pavimento: Neste pavimento, está concentrado o maior número de salas de aulas. Contém, ainda, espaços administrativos para a biblioteca, sala do conselho, laboratórios do ILATIT e salas para técnicos laboratoriais (Figura 13).

2º pavimento: Nele, estão os laboratórios do ILACVN, salas para técnicos laboratoriais e algumas salas de aulas;

3º pavimento: Neste local, estão laboratórios do ILACVN, salas para técnicos laboratoriais e salas administrativas dos Institutos, coordenações de curso e salas para docentes;

4º pavimento: Encontram-se neste andar, laboratórios do ILAACH e do ILAESP, algumas salas de aulas, salas administrativas dos Institutos, coordenações de curso, sala para docentes e auditório;

5º pavimento: Neste pavimento, estão laboratórios do ILAACH e do ILAESP, algumas salas de aulas e espaços administrativos das áreas finalísticas.

Pavimento técnico: É o pavimento destinado aos equipamentos das instalações prediais. Os pavimentos do 2º ao 5º, possuem uma planta tipo, já ilustrada pela Figura 10.

No item 6 deste documento, há um quadro com maiores informações a respeito de cada pavimento acima descrito.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

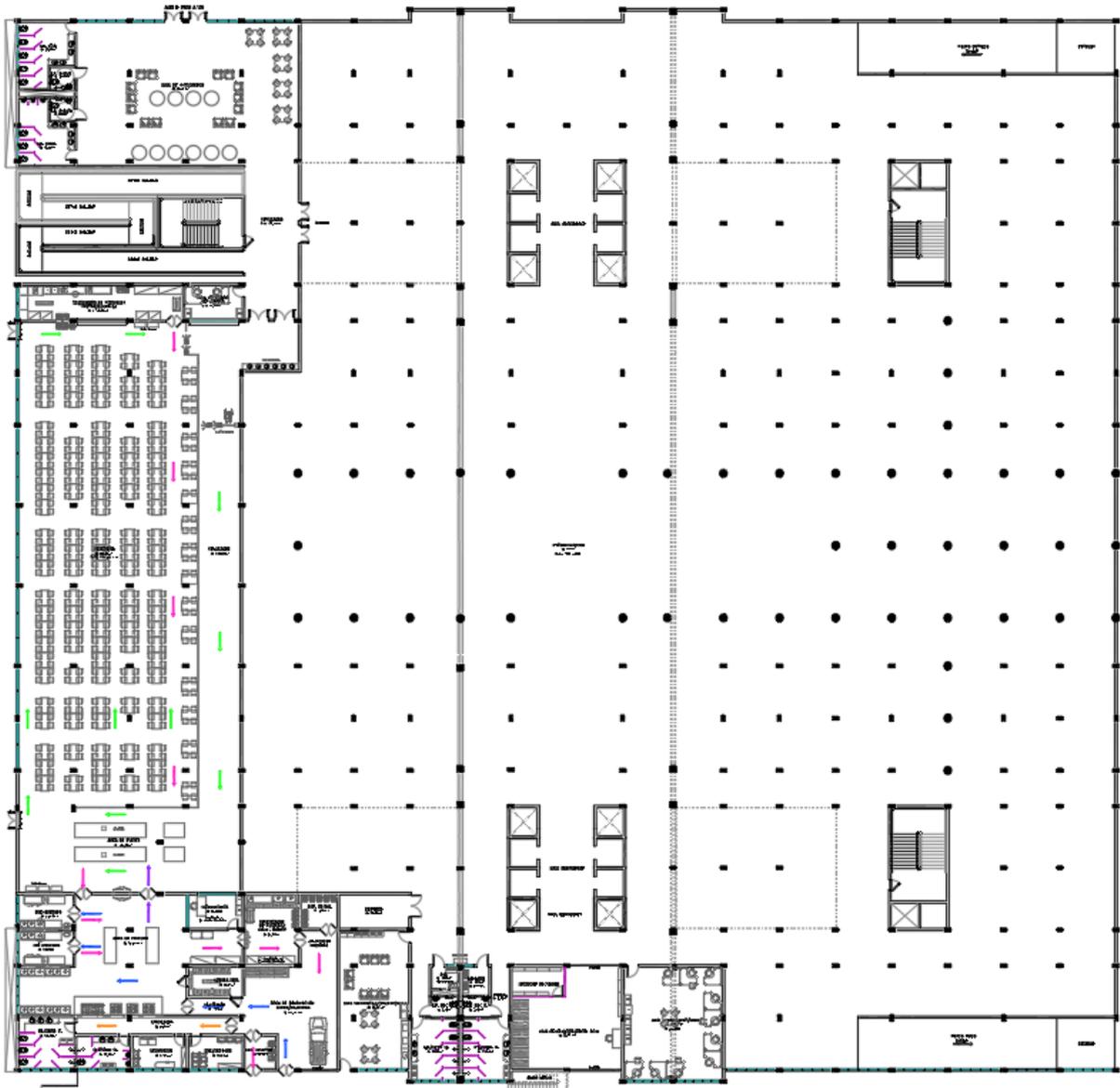


Figura 11: Planta Subsolo: restaurante, serviços e estacionamentos - Torres Multiuso. Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2021).



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

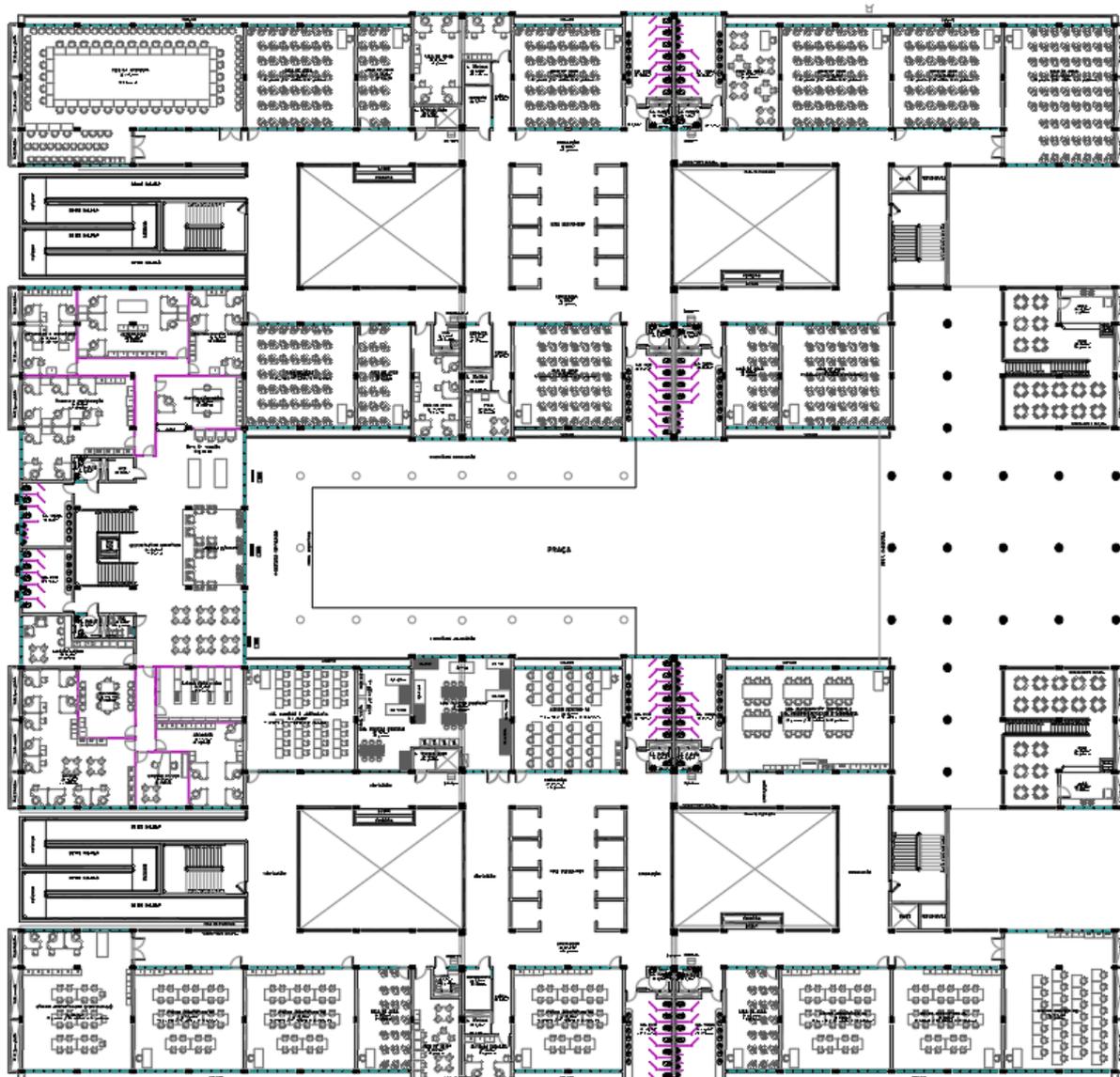


Figura 13: Planta 1º Pavimento - Torres Multiuso Norte e Sul interligadas pelo administrativo da biblioteca e o grande vão da área de *pilotis* (pé-direito duplo).
Fonte: Secretaria de Implantação do Campus (2021).

A atual configuração das torres prevê escadas protegidas, as quais observam normas vigentes do corpo de bombeiros. Também estão consideradas rampas para acessibilidade entre todos os pavimentos e um número estimado de 06 elevadores por torre. Destaca-se que todos os espaços atendem às legislações vigentes quanto à área útil por pessoa, à iluminação, à ventilação, à acústica e às instalações sanitárias e de serviços.

É importante dizer que a projeção considera na estimativa de custos a complementação da infraestrutura viária existente no campus, com provimento de vias, calçadas, ciclovias, bicicletários,



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

canteiros gramados e estacionamentos arborizados (detalhados na planta de implantação). Também estão previstas a sinalização vertical, a rede de drenagem de águas pluviais e as demais instalações prediais, inclusive espaços de convivência (praças) com bancos, paisagismo, iluminação externa e equipamentos urbanos.

Nesta configuração de 06 pavimentos (e mais um andar em subsolo), a área total construída está estimada em 43.064,37m². Complementa a estimativa orçamentária, uma área de aproximadamente 30.000,00m² que corresponde à infraestrutura viária, à ciclovia, aos bolsões de estacionamento, às calçadas e aos canteiros. Assim, o empreendimento tem por orçamento estimado o valor de 119,93 milhões de reais².

Quanto ao atendimento à legislação municipal sobre as vagas de estacionamentos, as Torres com 06 (seis) pavimentos e os serviços constantes no subsolo demandam um total aproximado de 700 vagas. Considerando a demanda atual do Campus Integração - Alojamento Estudantil (80 vagas) e Edifício de Aulas (139 vagas), o número total exigido ao campus seria aproximado de 920 vagas. Esta demanda estará suprida da seguinte forma:

- Área útil de subsolo: 5.100m², aproximadamente 220 vagas;
- Áreas externas disponíveis: 14.860m², aproximadamente 645 vagas.

O estudo preliminar de implantação das torres e das vagas de estacionamentos - exigidas na legislação apresenta a configuração da Figura 14. Todas as áreas edificáveis do terreno passam a compor bolsões de estacionamentos. Nesta proposição, considerando-se o subsolo das torres, o total de vagas de estacionamento disponibilizadas aproxima-se de 865 vagas. Há um déficit de aproximadamente 50 vagas para cumprimento à legislação. Estes cálculos serão revisados quando da realização do projeto executivo.

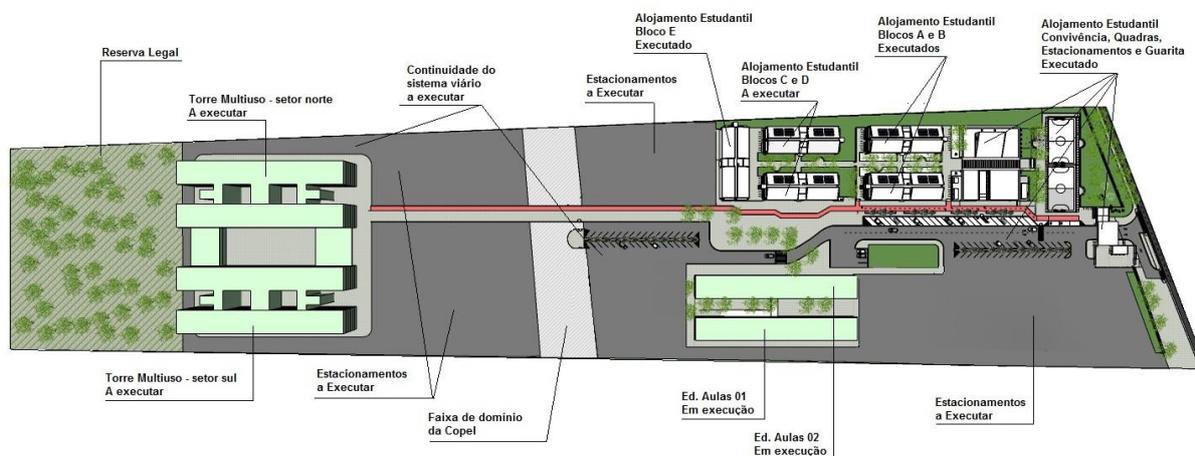


Figura 14: Plano de Edificações - Torres Multiuso 6 pavimentos e implantação viária/estacionamentos.

² A composição completa de valores do convênio para alcance da totalidade de R\$ 132.470.070,15 pode ser vislumbrada no quadro analítico de custos que compõe o Plano de Trabalho.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

A equipe técnica da UNILA, SECIC/DPP, elaborou para as Torres Multiuso um estudo preliminar de arquitetura. Serão necessárias, ainda, a elaboração do anteprojeto; do Projeto Executivo Arquitetônico e das demais disciplinas; dos Estudos de Impacto de Vizinhança; e dos Cadernos de Especificações. Igualmente, serão imprescindíveis às aprovações nos órgãos externos, como Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Corpo de Bombeiros do Paraná, COPEL e outros. Ademais, haverá a necessidade de elaboração de todas as documentações referentes ao processo licitatório, conforme descrito no Plano de Trabalho, que compõem os documentos do convênio.

Cabe destacar que a construção das duas torres altera a projeção inicial do Campus Integração (ilustrada na Figura 14), pois sua construção afeta as áreas anteriormente previstas. A nova projeção, embora mantenha a construção de um restaurante universitário, prioriza espaços acadêmicos em detrimento de espaços administrativos de áreas meio. Outro aspecto que afeta as projeções iniciais diz respeito à presença do curso de Música nas torres (com todo o isolamento acústico necessário). Tal previsão dispensa a construção futura do prédio acadêmico, anteriormente pensado para a referida carreira.

7. Conclusões

Como exposto ao longo deste documento, o Programa de Necessidades aqui apresentado levou em conta que a UNILA não pode mais postergar o abrigo em propriedades legalmente suas de atividades fins da instituição. Desta feita, mediante a impossibilidade de custeio de uma obra capaz de redundar na anulação completa de seus aluguéis e na concentração, em um só espaço (otimizando serviços) de suas atividades, optou por desenhar a proposta de uma infraestrutura voltada ao atendimento de suas áreas finalísticas e às áreas administrativas que diretamente apóiam os Institutos Latino-Americanos. Nesta configuração, as áreas meio devem ser abrigadas em um segundo momento, em edificações a serem construídas com recursos próprios da Universidade. A opção mantém em aluguel apenas um dos prédios atualmente ocupados pela instituição (Vila A).

A proposta, para financiamento do convênio tripartite, para a construção de Torres Multiuso, aproveita em nível máximo o terreno de propriedade da UNILA, uma vez que opta pela verticalização, e, somando-se às edificações já em desenvolvimento naquele terreno, abriga todas as atividades acadêmicas e de apoio (como já dito) de cursos e programas, sem, para tanto, ocasionar prejuízos à assistência estudantil, mormente à previsão de um Restaurante Universitário.

Cabe registrar que as necessidades atuais levantadas, conforme registrado anteriormente, pesaram as necessidades e expectativas da comunidade, as quais foram mensuradas por meio das atividades realizadas pelo Comitê do Plano Diretor da UNILA. As oficinas com a comunidade acadêmica, as audiências públicas e os trabalhos internos de levantamento de demandas, realizados pelo Comitê do Plano Diretor para diagnóstico sobre a infraestrutura da UNILA permitiram a elaboração de planilha de áreas com as demandas atuais ideais, incluídas neste documento. Destaca-se, portanto, que os cálculos respeitaram os anseios da coletividade, resultando na incorporação de reivindicações diversas. Isso posto, a construção das Torres não encerra as necessidades espaciais da universidade, no entanto, proporciona um fôlego extra para um planejamento futuro.

Frise-se que houve, também, a otimização dos coeficientes de área por usuário, o que, em termos práticos, desencadeará, concomitantemente, em atendimento à legislação vigente e maior segurança e conforto aos usuários (inclusive em relação às condições atuais dos prédios locados).

Para estimar a área de provimento dos espaços, adotou-se como referência a demanda atual obtida nas atividades do Plano Diretor da UNILA (vide item 5. *População atual da Unila e demanda de*



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

espaços), excluindo-se as edificações já em processo de licitação pela universidade e outras que extrapolam a estimativa de investimentos prevista entre as partes. Ademais, destaca-se que foram consideradas as normas da Vigilância Sanitária, do Corpo de Bombeiros e de outros órgãos reguladores.

A base de cálculo para a área das Torres Multiuso são apresentadas a seguir:

Ambientes	Area estimada
Salas apoio aos estudantes	0,0 mil m ²
Salas para Professores	4 mil m ²
Salas para Técnicos Administrativos (finalísticos)	1 mil m ²
Salas de aula	8,2 mil m ²
Biblioteca	3,9 mil m ²
Laboratórios	14,8 mil m ²
Auditorios	2 mil m ²
Refeitório	2 mil m ²
Infraestrutura geral	0,2 mil m ²
Estacionamento coberto	3 mil m ²
TOTAL	43,1 mil m²

Obs.1: Foram consideradas as demandas correspondentes aos espaços atualmente utilizados pela UNILA.

O estudo preliminar das Torres Multiuso está, portanto, baseado na demanda apresentada anteriormente, dando vazão às necessidades imediatas da UNILA, com prioridades às áreas finalísticas (usos em sua maioria estritamente acadêmicos e/ ou diretamente relacionados), possibilitando o funcionamento destes espaços em sede própria. O funcionamento do setor administrativo meio da Universidade e o abrigo de demandas futuras - decorrentes das aberturas de novos cursos - deverão ser planejados e edificados fora do limite do Campus Integração, considerando-se o seu atual perímetro e tendo em vista a extensa área demandada para prover vagas de estacionamentos. Em caso de abrandamento da exigência legal de reservas de estacionamento, há, contudo, possibilidades de edificações naquele local. Destaca-se que, atualmente, a UNILA está em conversações com a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com o escopo de obter tal abrandamento, seja por meio de alteração da Lei ou por entendimento de que as normas vigentes não condizem com a realidade de uma universidade pública frequentada, mormente, por discentes sem automóveis. Neste ínterim, a UNILA tem apresentado aos órgãos municipais competentes informações e dados que demonstram que a dinâmica de uso e o público previsto para ocupação do campus não condizem com a realidade estabelecida em legislação. A título de esclarecimento, indica-se, ainda, que a Universidade já desenvolve procedimentos administrativos junto à Secretaria de Patrimônio da União para a cessão de espaço para suas edificações não contempladas no Campus Integração.

Registre-se que foi possível, uma vez que houve a concentração de todas as unidades acadêmicas em um só espaço, um planejamento sem duplicações de dependências, o que, por certo, faz parte da



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

razoabilidade administrativa e imprime eficiência à gestão. Abaixo, seguem dados sobre o Programa de Necessidades das Torres Multiuso, com base no estudo preliminar:

Programa de Necessidades - TORRES MULTIUSO (6 PAVIMENTOS E SUBSOLO)				
PAVIMENTO	AMBIENTES	ÁREA CONSTRUÍDA	OCUPAÇÃO*	VAGAS DE ESTACION.**
SUBSOLO	1. Refeitório 2. Convivência 3. Serviços 4. Estacionamentos	8.000,00	720 pessoas	50
TÉRREO	1. Acervo/Áreas de consulta da Biblioteca; 2. Salas aula/laboratórios (ILATIT/ILACVN); 3. Inst. sanitárias e serviços; 4. Protocolo, Datacenter; 5. Auditório; 6. Cantinas. 7. Área de Recepção (pilotis pé-direito duplo)	6.123,70	1233 pessoas	96
1º PAV.	1. Administrativo da Biblioteca; 2. Salas de aula; 3. Laboratórios do ILATIT; 4. Sala p/ Técnico Laboratoriais; 5. Sala do Conselho; 6. Inst. sanitárias, serviços;	5.467,35	1397 pessoas	126
2º PAV.	1. Salas de aula; 2. Laboratórios ILACVN; 3. Sala p/ Técnico Laboratoriais; 4. Inst. sanitárias, serviços;	5.333,51	1791 pessoas	140
3º PAV.	1. Laboratórios do ILACVN; 2. Sala p/ Técnico Laboratoriais; 3. Salas administrativas Institutos ; 4. Salas de Coordenações de Cursos; 5. Sala para docentes; 6. Inst. sanitárias, serviços.	5.333,51	1142 pessoas	104
4º PAV.	1. Laboratórios ILAACH e ILAESP 2. Salas de Aula; 3. Salas administrativas Institutos; 4. Salas de Coordenações de Cursos; 5. Salas para docentes; 6. Inst. sanitárias, serviços.	5.333,51	1171 pessoas	90
5º PAV.	1. Laboratórios do ILAACH; 2. Salas Administrativas finalísticas; 3. Sala para docentes; 4. Inst. sanitárias, serviços.	5.333,51	848 pessoas	94
PAVTO. TÉCNICO	1. Equipamentos	2.142,00	sem ocupação	-
ÁREA TOTAL		43.064,37 m ²	7582 pessoas	700 vagas



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Secretaria de Implantação do Campus - SECIC

* O cálculo de ocupação está estabelecido em 1,50m² p/ pessoa para ambientes acadêmicos (aulas/labs) e 7m² p/pessoa para salas adm./docentes. Ref. Código de Prevenção Contra Incêndio e Pânico.

** Cálculo de vagas de estacionamento utiliza o Anexo V da Lei 276/2017 - Quadro 1-D (1 vaga p/ cada 50m² de área administrativa e 5 vagas p/ cada sala de aula (excluído compartimentos de permanência transitória).

Em resumo, o estudo preliminar das Torres Multiuso demonstra que, após 51 meses (tempo de duração da parceria), com elas, a UNILA atenderá suas áreas precípuas em prédios próprios e terá possibilidade de redirecionar recursos de custeio aplicados em aluguéis e duplicações de serviços. Por outro lado, para viabilizar o convênio, neste momento, o terreno do Campus Integração compõe-se como única alternativa para o desenvolvimento dos estudos, pois até o momento, trata-se do único terreno de propriedade da UNILA, sem embargos, portanto, para edificações.

Aproveita-se a oportunidade para indicar que a aquisição de áreas circunvizinhas, possibilitaria ampliar os limites do Campus Integração, favorecendo não somente locais para estacionamentos, mas ampliações futuras, em atendimento a outras demandas e ao aumento de cursos ofertados pela Universidade. Desta feita, sugere-se prospectar tais aquisições junto ao Ministério da Educação.